



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

ETOLOGIA: O ENSINO DO COMPORTAMENTO ANIMAL POR MEIO DE SITUAÇÕES PROPICIADORAS DE APRENDIZAGEM

MIGUEL CABRERA, Maiara¹; SOARES, Tainara Luiza²; ANTUNES, Fabiano³.

¹Bolsista de Iniciação à Docência PIBID-UFGD - subprojeto Biologia, Dourados, MS, maiaramiguel@hotmail.com. ² Bolsista de Iniciação à Docência PIBID-UFGD - subprojeto Biologia, Dourados, MS, tainarabetecido@gmail.com. ³Coordenador de Área do PIBID-UFGD- subprojeto Biologia, Dourados, MS, fabianobiologia@gmail.com.

RESUMO: Ensinar conteúdos científicos presentes no cotidiano dos alunos auxilia na compreensão de aspectos relacionados ao ser humano, como seu surgimento, as alterações que sofreram no decorrer do tempo e as mudanças influenciadas pelo próprio ambiente em que vive. O estudo do comportamento animal permite o entendimento de vários ramos da biologia, como a fisiologia, evolução, morfologia e ecologia. Diante disso, propusemos uma atividade cujo objetivo foi desencadear o interesse dos estudantes para com a etologia, por meio da apresentação de situações práticas envolvendo o corpo humano e outros animais.

PALAVRAS-CHAVE: biologia, ensino médio, conteúdo científico.

INTRODUÇÃO

Ensinar conteúdos científicos presentes no dia a dia ajuda os alunos entender aspectos relacionados ao ser humano, como seu surgimento, as mudanças que sofreram ao longo do tempo sem a influência do ambiente e as mudanças influenciadas pelo próprio ambiente em que vive, efetivando de fato o papel do livro didático, já que muitas vezes é difícil associar ele com as aulas. Nesse sentido um assunto dentro da ciência que pode auxiliar na aprendizagem dos alunos é o comportamento animal, um ramo que vem despertando muito interesse e integra vários setores da ciência. (ARAÚJO et al., 2006; NEIMAN, 1995).

Desde há muito tempo, existe um interesse por parte do homem pelo comportamento apresentado pelos animais, esse interesse é pela própria defesa, pelo gosto por animais, pra desvendar o que motiva tais comportamentos (DEL-CLARO, 1997; GENARO, 2003; NEIMAN, 1995). Assim entender os processos biológicos e leis que influenciam vários comportamentos é tão importante quanto a fisiologia e morfologia (ARAÚJO et al., 2006), pois o comportamento animal permite o aluno entender varias vertentes da biologia, como a fisiologia , evolução, ecologia, ou seja fornece ao professor a oportunidade de abordar vários aspectos de estudo (NEIMAN, 1995).

Não apenas pelos comportamentos dos animais que o homem mostrou interesse historicamente. Ele mesmo buscou na natureza do comportamento respostas para seus próprios atos, ações que cada pessoa realiza e outras que a sociedade inteira realiza. Desse modo o Comportamento Animal é uma ação humana voltada para compreender sua própria natureza animal, ou seja, entender suas relações comportamentais com a dos animais (DEL-CLARO, 2002).

Diante disso, a atividade foi realizada visando entender a diversidade e adaptação dos animais nos variados ambientes do planeta e como as relações intra e interespecíficas evoluíram, fazendo que algumas comparações sobre o comportamento animal proporcionem

“*insights*” para compreender próprio comportamento humano. A experiência vivenciada trata-se de outras experiências no ensino.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência vivenciada trata-se de uma intervenção de ensino em um minicurso realizado no “VI Encontro de Biologia para alunos do Ensino Médio” nos períodos matutino e vespertino dos dias 13 e 14 de agosto de 2014 na Universidade Federal da Grande Dourados no laboratório de zoologia da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais. Faziam parte do minicurso, alunos da educação básica de Dourados e região.

Intencionamos abordar um aspecto importante das Ciências Biológicas que é a Etologia. Esse ramo da Biologia é responsável pelo estudo do comportamento animal e seu enfoque supera a dicotomia entre natureza e cultura (CARVALHO, 1989).

Buscamos, inicialmente, contextualizar a Etologia para os estudantes, acerca do que seria um comportamento animal, seu estudo e histórico. Para melhor compreensão, elaboramos um esquema para mostrar a influencia do ambiente sobre o organismo no aparecimento do comportamento. Conceitos comportamentais básicos como o reflexo, instinto, aprendizagem, condicionamento, *inprinting*, coloração de advertência, defesas químicas, aprendizagem por *insight*, cuidado parental, predação, comportamento social e reprodução foram discutidos. Para cada conceito abordado eram colocados vários exemplos no formato de fotografia e vídeo. Procurou-se colocar o máximo de exemplos possível a fim de se ter uma melhor compreensão do assunto.

Realizamos também uma atividade prática a fim de facilitar o entendimento sobre o comportamento. Para a atividade transcorreu da seguinte forma:

-Solicitamos que os alunos fechassem os olhos e imaginassem um limão bem verde.

-Em seguida, pedimos que imaginassem o cheiro do limão. Agora, em sua imaginação, estariam mordendo e sugando o sumo da fruta.

Após essa atividade, perguntamos a respeito da manifestação de comportamento evidenciada no corpo deles e a partir desse ponto iniciou-se a discussão de diferenças no comportamento aprendido e inato. Ao final, apresentamos um espécime de mecol (rato doméstico: *Rattus norvegicus*) foi colocado na bancada para mostrar como esse roedor faz o conhecimento de um ambiente desconhecido e também mostrou-se um espécime de jibóia (*Boa constrictor constrictor*) para esclarecer eventuais mitos comportamentais que as rodeiam.

Várias perguntas surgiram dessa experiência docente, sendo as mais frequentes: -Por quê o rato mexe o nariz e o bigode de um lado para o outro? Por que o rato range os dentes, lambe os pés e esfrega o focinho na cabeça? Com relação à jibóia, perguntaram a respeito de como ela mata sua presa e a engole.

O processo de elaborar as perguntas evidenciou que havia o despertar de interesse nos alunos em apreender o significado daquilo que estávamos explicitando. Esse ato voluntário em querer resolver problemas é um requisito essencial na aprendizagem significativa pois o desejo em aprender é um requisito essencial para que haja significado sobre o que está sendo aprendido (MOREIRA, 1999).



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA

Essa atividade auxiliou os alunos na compreensão dos aspectos fisiológicos, morfológicos, evolutivos, genéticos e ecológicos, facilitando o entendimento de fatores como, a diversidade no modo de vida dos animais e suas adaptações em diferentes ambientes. Auxiliou no entendimento sobre a importância da etologia para os seres humanos e como ela se evidencia no dia a dia.

Percebemos a importância em instigar os estudantes para que eles estejam engajados no processo de aprendizagem. Seria improdutivo fazer uma atividade docente na qual não seja satisfeita a condição do “querer aprender”, isto é, do desejo em resolver problemas, em relacionar novos conceitos às estruturas conceituais prévias, como já atentava Ausubel (1980).

No papel de docentes em formação, consideramos a experiência válida no sentido de trazer a tona à necessidade de interações discursivas entre professores e alunos no processo de um ensino que seja eficaz para quem ensina e significativo para quem aprende.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. et al. Práticas para o ensino do comportamento animal. Em M. Yamamoto e. G. L. Volpato (Org.), **Comportamento Animal**. (pp. 271-287). Natal: EDUFRN, 2006.

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro: Intramericana, 1980.

CARVALHO, A. M. A. (1989). O lugar do biológico na psicologia: o ponto de vista da etologia. **Biotemas**, n.2, 81-92, 1989.

DEL-CLARO, K. O ensino de etologia: resgatando a História Natural, *Anais de Etologia*, 15, 249-253, 1997.

DEL-CLARO, K. *Comportamento Animal: uma introdução à ecologia comportamental*, 12, 2002.

GENARO, G. Uma breve história do pensamento etológico. Em K. Del-Claro e F. Prezoto (Eds.), *As distintas faces do comportamento animal*. (pp. 14-19). Jundiaí: SBET – Sociedade Brasileira de Etologia e Livraria Conceito, 2003.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem Significativa**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

NEIMAN, Z. A importância da inserção da etologia no currículo do 2º grau, *Anais de Etologia*, 13, 332-334, 1995.